

**MESTRE – ALUNO**

MARCOS FERNANDO KAWAGOE

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO FINAL**

**INFLUÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE SONDAS MILIMETRADAS METÁLICAS E DE PLÁSTICO PARA SONDAGEM DE DENTES E DE IMPLANTES**

**PROFESSOR ORIENTADOR**

PROF. DR. CLAUDIO MARCANTONIO

**DATA DEFESA**

11/04/2025

### **RESUMO**

Durante o exame de profundidade de sondagem, o instrumental oferece ao profissional informações importantes sobre a integridade e saúde dos tecidos periodontais e peri-implantares. Diante da maior dificuldade em sondar implantes, sondas milimetradas com pontas de plástico foram desenvolvidas, de modo a facilitar a sua introdução no sulco, devido a maior flexibilidade e delicadeza do material quando comparado as convencionais sondas com pontas metálicas. Apesar das pontas plásticas sugerirem maior facilidade no momento da sondagem, não há estudos clínicos com o propósito de avaliar se há diferenças nos valores obtidos durante o exame de sondagem utilizando estes diferentes instrumentais e no desconforto/dor gerado durante sua utilização. Desta forma, este estudo teve como objetivo avaliar a influência da utilização de sondas milimetradas metálicas e de plástico para sondagem de dentes e implantes dentários. O estudo envolveu, até o momento, 16 pacientes totalizando 46 dentes e 46 implantes dentários. Cada paciente foi examinado por um profissional experiente e calibrado, com sonda de ponta plástica e com sonda de ponta metálica. Foi realizado exame clínico para avaliar entre diversos parâmetros como profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC), sangramento a sondagem (SS), nível gengival (NG), presença de placa, mobilidade dentária, furca, tipo de prótese instalada e presença/ausência de tecido queratinizado (TC). Além disso, para a análise de dor/desconforto, foi entregue aos pacientes, logo após cada exame de sondagem, uma escala analógica visual (VAS) numerada de 0-10 na qual o valor 0 indica ausência total de dor e 10 indica dor extrema. Os dados foram coletados, tabelados e foi aplicado teste de normalidade Shapiro-Wilk, em seguida teste estatístico pareado de T-student. Para os dentes, os valores médios de PS foram de  $2,04 \pm 0,39$  mm para a sonda metálica e  $2,17 \pm 0,33$  mm para a sonda plástica ( $p = 0,12$ ) e para os implantes, foi de  $2,67 \pm 1,01$  mm com a sonda metálica e  $2,65 \pm 1,16$  mm com a sonda plástica ( $p = 0,85$ ). Em relação aos demais dados extraídos durante o exame de sondagem também não houve diferenças estatísticas. O VAS score foi de  $45 \pm 22,08$  para a sonda metálica e  $40 \pm 22,51$  para a sonda plástica ( $p = 0,17$ ) em dentes e de  $42 \pm 21,36$  para a sonda metálica e  $39 \pm 22,47$  para a sonda plástica ( $p = 0,55$ ) em implantes. Com as limitações de nosso estudo, podemos concluir que a utilização de sondas de ponta plástica e metálica não influencia nos resultados de PS em dentes e implantes, sendo assim ambas indicadas para esta finalidade de exame.

**Palavras-chave:** Implantes Dentários. Índice Periodontal. Instrumentos Odontológicos. Periodonto.